

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE nº 574/76

INTERESSADA: FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE ARARAS

ASSUNTO: Relatório Anual de 1976

RELATOR: Conselheiro José Antônio Trevisan

PARECER CEE nº 927/77 - CTG - APROVADO EM 26/10/77

COMUNICADO AO PLENO EM 3/11/77

I- RELATÓRIO

1. Histórico:

A Faculdade de Ciências Biológicas de Araras, mantida pela Fundação Regional de Ensino Superior de Araras, submete à apreciação deste Conselho o relatório das atividades desenvolvidas em 1976, nos termos da Deliberação 2/75.

2. Fundamentação:

A análise inicial do relatório, feita pela Equipe Técnica de Orientação e Controle dos Estabelecimentos Isolados de Ensino Superior, indicou algumas falhas e omissões já corrigidas e complementadas pela direção do estabelecimento.

No mérito foi constatado o que se segue:

2.1. Da Estrutura e Funcionamento

2.1.1. Não houve modificação quanto à situação jurídica do estabelecimento.

2.1.2. No balanço patrimonial, o superavit verificado foi de Cr\$ 15.493.955,87; no orçamentário, a receita acusou a importância de Cr\$ 15.308.627,72 e a despesa chegou a Cr\$ 12.628.100,00, havendo portanto um superavit de Cr\$ 2.680.527,27. A Prefeitura Municipal de Araras dotou a escola com uma verba de Cr\$ 4.449.831,00 e esta recebeu ainda, a título de doação e convênios, a importância de Cr\$ 1.515.000,00.

2.1.3. Quanto ao cumprimento das disposições regulamentares e regimentais não houve qualquer dificuldade.

2.2. Organização Didática

2.2.1. Mantém a escola o curso de licenciatura em Ciências e o de bacharelado em Ciências Biológicas, modalidade médica.

As fls. 19 e 21, foi apresentado o currículo da parte comum desses dois cursos. A licenciatura em Ciências dura cinco semestres; a complementação à licenciatura em Ciências, em três semestres, finalmente, o bacharelado em Ciências Biológicas, modalidade biomédica, dura oito semestres.

2.2.2. Estes são os sete departamentos da escola: Ciências Naturais, Ciências Fisiológicas, Ciências Físicas e Matemática, Genética, Morfologia, Patologia e Pedagogia.

2.3. Corpo Discente

2.3.1. Em 1976 estavam matriculados 284 alunos, nas duas primeiras séries, que são as únicas em funcionamento nos cursos ministrados pela escola. A evasão foi de 28 alunos (cerca de 10%), o que não é suficiente para comprometer a programação normal da escola.

2.4. Corpo Docente

2.4.1. O enquadramento do corpo docente não observa o que dispõe a Deliberação 8/76. Alguns licenciados estão enquadrados na categoria docente de Professor II e um mestre está na categoria de Professor III. A escola fica devendo uma explicação.

2.4.2. No item relativo às publicações científicas a escola informa nada produziram seus professores; no entanto, em outro subitem, relativo à participação de professores em congressos, reuniões científicas, simpósios, etc, há o registro de duas participações, ambas na XXVIII Reunião Anual da S.B.P.C. Fica então a dúvida: em que teria consistido essa participação senão na apresentação da trabalhos? E se houve trabalhos, por que não mencioná-los no relatório?

2.5. Órgãos Colegiados

2.5.1. Tanto a Congregação, com três reuniões, como o Conselho Departamental, com seis reuniões, desempenharam normalmente suas funções.

2.6. Condições Físicas de Funcionamento

2.6.1. Embora funcionando em prédio, dotado de condições bem razoáveis, a escola planeja a construção do Conjunto Universitário de Araras. Foram anexados ao processo tanto os planos da

construção, como o memorial descritivo e cópia do contrato da empresa construtora.

2.7. Biblioteca

2.7.1. A biblioteca conta com acervo de 1.486 livros e, de março a novembro, foram registradas mais de mil consultas.

2.8. Calendário Escolar

2.8.1. Todas as atividades previstas no calendário escolar - que no primeiro semestre teve noventa e dois dias letivos e, no segundo semestre, noventa e três - foram integralmente cumpridas.

2.9. Plano de Realizações Didático-científicas

2.9.1. A direção da escola organizou, em 1975, um plano de instalações e equipamentos destinado a atender às necessidades didáticas das disciplinas subordinados aos sete departamentos. A execução deste plano está obedecendo ao cronograma estabelecido e, terminada a ampliação de suas instalações, pretende a Faculdade pleitear autorização para oferecer habilitação em Química, Física e Matemática.

2.10. Assistência ao Estudante

2.10.1. A escola mantém três médicos que estão à disposição dos alunos e, no Departamento de Pedagogia, a "Professora Sônia Maria Braga Ferreira da Cunha realiza um trabalho de aconselhamento psicológico.

2.10.2. Ressalta-se o fato inusitado da concessão a todos os alunos do desconto de 40% na anuidade de 1976, a título de bolsa de estudos. Seria interessante que a escola informasse a este Conselho pormenores a respeito dessa liberalidade.

2.10.3. A Faculdade cumpre, também, outra finalidade social, ao assistir os alunos oriundos de outras cidades, alojando-os em casas de família adrede cadastradas, e acompanhando permanentemente suas necessidades.

2.11. Dirétório Acadêmico

2.11.1. A eleição para o Diretorio Acadêmico foi realizada em 09 de dezembro de 1976, já no final do ano. Não houve, por-

tanto, tempo útil para quaisquer realizações. Assim, do processo constam apenas os estatutos e a composição da nova diretoria, encabeçada pelo acadêmico Luiz Antônio Matheus Mazon.

II- CONCLUSÃO

Favorável a aprovação do relatório de 1976 da Faculdade de Ciências Biológicas de Araras, sem prejuízo das diligências que se fizerem necessárias.

São Paulo, 03 de outubro de 1977.

a) Cons. José Antônio Trevisan
Relator

III- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, José Antônio Trevisan, Luiz Ferreira Martins, Paulo Gomes Romeo e Paulo Nathanael Pereira de Souza.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 26/10/77.

a) Conselheiro Paulo Gomes Romeo
Presidente